



ÁSIA/COREIA DO SUL – Reabrir a área industrial de Kaeseong, no confim com o norte: Missa do Arcebispo de Seul

Seul (Agência Fides) – Rezar pela reconciliação e para reativar a cooperação econômica entre as Coreias do Norte e do Sul: este é o espírito com o qual Dom Andrew Yeom Soo-jung celebrou ontem, 21 de julho, uma Santa Missa com os proprietários e trabalhadores das empresas da área industrial de Kaeseong, região no confim entre as duas Coreias. Como informou a Secretaria da Arquidiocese à Fides, a Santa Missa, celebrada na capela dentro da casa do Bispo, em Seul, foi oferecida com a intenção especial de rezar pela reabertura da área industrial. A área, que foi criada nos últimos anos como um sinal de colaboração Norte-Sul, depois de um acordo entre os governos das duas Coreias, está enfrentando um fechamento por tempo indeterminado desde abril de 2013, devido à tensão entre o Norte e Sul da Coreia. A missa foi concelebrada por Dom Choi Chang-hwa, diretor da "Comissão para a Reconciliação do povo coreano", e pelo vice-diretor, Pe. Cheong Sae-deuk. Estiveram presentes cerca de 50 fiéis católicos leigos, membros de uma comunidade de trabalhadores de Kaeseong, que se reúnem regularmente para a oração do Rosário e foram convidados em massa com suas famílias.

"O fechamento da região industrial de Kaeseong causou vários danos. No entanto, os membros da Comunidade do Rosário não abandonaram a esperança e continuaram a se reunir, oferecendo orações pela paz entre Norte e Sul da Coreia. Desta forma, eu quis oferecer o meu apoio e meu total conforto", explica numa mensagem enviada à Fides Dom Yeom Soo-jung. Durante a homilia, o arcebispo elogiou a amizade e confiança construída entre o Norte e Sul da Coreia, graças a todos os operários, trabalhadores e os funcionários que trabalharam juntos, lado a lado, em Kaeseong. O Arcebispo também expressou suas profundas preocupações e esperanças para as negociações entre Norte e Sul da Coreia, que ainda não alcançaram nenhum resultado. "A reabertura da região de Kaeseong – disse – não seria somente por razões econômicas, mas também como um símbolo de reconciliação a ser alcançado através de um grande esforço de diálogo e boas relações".

A "Comunidade do Rosário" é formada por mais de 40 membros provenientes de 30 empresas diferentes. Porque não há liberdade religiosa em Kaeseong, os católicos que lá trabalham não têm a oportunidade de participar da missa. A Comunidade foi formada em 2008, quando os católicos se reuniram espontaneamente num bar e rezavam o terço juntos. Desde quando a área foi fechada, os encontros se realizaram em Seul.

"Os membros da comunidade têm interagido diretamente com os trabalhadores da Coreia do Norte", disse Pe. Cheong Sae-deuk, vice-diretor da "Comissão para a Reconciliação do povo coreano", que atua em Seul para a assistência humanitária para o Norte. "Os membros acreditam e tratam os cidadãos norte-coreanos apenas como irmãos. Nós sinceramente esperamos que Kaeseong possa reabrir, de modo que esta experiência de fraternidade possa continuar", concluiu. (PA) (Agência Fides 22/7/2013)